

Aprovada na 848ª Sessão

ALADI/CR/Ata 845
(Extraordinária)
22 de setembro de 2003
Horas: 12h10m às 13h15m

ATA DA 845ª SESSÃO, EXTRAORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Despedida do Comitê de Representantes ao Excelentíssimo senhor Embaixador José María Casal, Representante Permanente do Paraguai.

Preside:

BERNARDO PERICÁS NETO

Assistem: Juan Carlos Olima e Ricardo Hartstein (Argentina), Armando Loaiza Mariaca e Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto e Afonso Sena Cardoso (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda e Oscar Quina Truffa (Chile), Claudia Turbay Quintero e María Claudia Garavito Triana (Colômbia), Leonardo Carrión Eguiguren (Equador), Dora Rodríguez Romero e César Manuel Remis Santos (México), José María Casal, Teresa Aurora Narvaja, Nancy Doria de Guggiari e Luis Alfonso Copari (Paraguai), William Belevan Mc Bride (Peru), Agustín Espinosa Lloveras (Uruguai), Magdalena Simone (Venezuela) e José Fuisa Lima (OPS/OMS).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e María Teresa Freddolino.

PRESIDENTE: Bom dia, declaro aberta a 845ª Sessão, Extraordinária, do Comitê de Representantes da ALADI.

- Despedida do Comitê de Representantes ao Excelentíssimo senhor Embaixador José María Casal, Representante Permanente do Paraguai.

O Comitê reúne-se hoje para despedir o Embaixador José María Casal, Representante Permanente do Paraguai.

Senhores Representantes Permanentes, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos,

É com sentimentos contraditórios que presido hoje esta Sessão, Extraordinária, na qual despedimos o Embaixador José María Casal, Representante Permanente do Paraguai.

Por um lado, sinto satisfação por poder expressar, em nome do Comitê de Representantes, o reconhecimento das altas qualidades humanas e profissionais demonstradas pelo Embaixador José María Casal em sua atuação como Representante Permanente do Paraguai.

Desde que assumiu suas funções, em outubro do ano 2000, o Embaixador Casal sempre mostrou as melhores qualidades das geralmente atribuídas aos diplomatas, especialmente àqueles que atuam no âmbito multilateral, entre as quais eu gostaria de salientar sua atenção permanente aos interesses de seu país, aliada a um espírito conciliador e voltado para a afirmação dos propósitos maiores que unem os membros deste foro, sua dedicação às tarefas nas quais esteve envolvido, sua capacidade de iniciativa e seu equilíbrio entre afabilidade no tratamento e firmeza na defesa de posições.

Por meio do Embaixador Casal, o Paraguai fez uma valiosa contribuição aos esforços de integração regional feitos pela ALADI, reconhecimento que hoje deixamos registrado neste ato solene. Eu gostaria de destacar, especialmente, seu desempenho no que respeita aos Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo, atuando sempre com vistas a aperfeiçoar a capacidade da Associação para contribuir para o adequado tratamento das assimetrias entre os países da região.

À satisfação de ser o porta-voz do apreço e do respeito que todos nós dispensamos ao Embaixador Casal, contrapõe-se o sentimento de saber que, de agora em diante, estaremos privados da colaboração e da companhia de um estimado colega e amigo nas reuniões deste Comitê. São as vicissitudes inerentes à vida diplomática, que, algumas vezes, temos dificuldade em enfrentar.

Antes de concluir permitam-me dizer algumas palavras como Representante do Governo do Brasil. Tendo sido Embaixador do Brasil no Paraguai, sou testemunha de quão sólidos e fraternos são os laços entre nossos dois países. A interação da Delegação do Brasil com a Representação de Paraguai sob a responsabilidade do Embaixador Casal refletiu fielmente o alto nível dessa relação bilateral.

Além do mais, o Embaixador Casal é também um defensor convicto da causa da integração no MERCOSUL, que compartilha a crença de que juntos estaremos melhor do que separados em nossa luta por melhores níveis de desenvolvimento econômico e social na região.

O amigo José María volta agora a seu país para continuar prestando altos serviços a seu povo. Em nome deste Comitê, desejamos-lhe pleno êxito profissional e felicidade completa junto a sua família.

Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL: MUITÍSSIMO obrigado, senhor Presidente. Compartilhamos com o senhor esses sentimentos de tristeza e alegria, mas sentimentos que se atenuam por conhecermos a pessoa que despedimos.

Hoje estava no Paraguai, amanhã amanhecia em Montevideú. Desse ponto de vista, temos certeza absoluta de que seu afastamento desta Casa é formal, pois, no fundo, vai continuar a compartilhar conosco esta história que escrevemos dia após dia.

José María foi longo tempo funcionário da Secretaria-Geral, eu o conheci quando desempenhava essas funções, e em 12 de outubro do 2000, recebemo-lo, nesta mesma Sala, não apenas como Representante Permanente do Paraguai junto à ALADI mas como Presidente do Comitê, o que lhe permitiu mostrar quão estruturada estava sua formação para administrar este tipo de assuntos, o que não é fácil.

José María Casal foi o primeiro funcionário local da Secretaria que alcançou essas duas funções e, ainda, no mesmo dia, ou seja que é até um recorde que vai ficar registrado na história de nossa Organização.

Fez um extraordinário trabalho, que o senhor já mencionou, senhor Presidente, em seu discurso, e daqui, do ponto de vista da Secretaria, é indubitável que José María não apenas incrementou a participação de seu país, mas também a levantou substancialmente. Deu-lhe a estatura política que sempre mereceu, mas que nem sempre teve, e José María mostrou, assinalou algo que é muito importante, que é ter a visão política com embasamento técnico. Podendo combinar essas duas variáveis, é possível garantir o êxito da missão, e José María combinou essa visão política com o embasamento técnico que, indubitavelmente, destacam-no como um excelente Representante, que, lamentavelmente, abandona o Comitê de Representante e, por isso, vamos sentir muito mais sua falta.

Ele retorna ao Paraguai formalmente. Retorna a algo do que sempre gostou, desde que eu o conheci, esteve sempre na atividade política, e vai voltar ao Paraguai para continuar na atividade política. Como representante, mais de uma vez tivemos discussões porque ele nos deixava, como se diz popularmente “pendurado no pincel”, para retornar a sua atividade política, mas é preciso que, pelo conhecimento e pela amizade que temos, entendamos que é assim. Ele gosta disso, é o que sente, o que o faz vibrar por dentro e é muito importante saber disso, entendê-lo e compreendê-lo para poder acompanhar esse ziguezague em seu permanente périplo durante o tempo em que esteve credenciado perante a Associação.

Eu tenho certeza de que ao terminar minha gestão à frente da Secretaria poderemos reencontrar-nos, porque meu país, a Venezuela, e o Paraguai têm uma relação particularmente privilegiada nos campos político e econômico, e isso me faz abrigar a esperança de que em um futuro não distante possamos então compartilhar longos momentos e novas vivências neste ir e vir da história latino-americana.

Em nome da Secretaria-Geral desejo a José María a melhor sorte e o maior êxito em todas as atividades que vai empreender. Estamos convencidos de que a sorte vai acompanhá-lo e de que o êxito vai coroar sua felicidade junto a sua família e compatriotas.

São os sinceros votos da Secretaria, do Secretário-Geral, dos dois Secretários Adjuntos e de todos seus companheiros que hoje nos acompanham nesta Sala. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado senhor Secretário-Geral, tem a palavra o senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Muito obrigado Presidente, em nome do Governo e da Representação Argentina, quero despedir José María Casal em uma tripla condição, como Representante de seu país junto à ALADI e junto ao MERCOSUL, como colega e amigo, e como político.

Sobre o primeiro ponto não vou me aprofundar porque, em verdade, as descrições feitas tanto pelo Representante do Brasil quanto pelo Secretário-Geral descrevem mais que adequadamente a importantíssima tarefa que José María Casal realizou no âmbito da ALADI.

Mas, sim, quero falar da despedida do amigo, desse amigo que hoje vai embora de calças compridas, porque ele muitas vezes disse ter entrado nesta Casa de calças curtas, mas hoje vai embora de calças compridas, vai embora o Representante do Paraguai, mas também vai embora um cidadão do MERCOSUL, porque assim o sentimos. José María, não apenas por sua ligação com nossos países, mas também pelo fervor que sempre teve na busca de soluções quando surgia algum problema, na imaginação para fortalecer o trabalho da integração, na paixão para encontrar caminhos que nos ajudassem a trabalhar de forma conjunta, é que quero fazer um reconhecimento expresso.

Sempre encontramos em você a boa disposição, o modo para superar qualquer dificuldade que surgisse e isso não é apenas a tarefa de um Embaixador, mas de um amigo. Quem trabalha dessa maneira, trabalha com afeto, defendendo, certamente, os interesses de seu país, mas compreendendo, também, os interesses da contraparte, o que é ponto de partida de qualquer negociador, de qualquer diplomata, compreender as necessidades do outro.

Em verdade, eu diria que é quase uma condição humana conhecer as necessidades do outro, mas no mundo que nos toca viver, freqüentemente esquecemos isso e, José María, você faz dessa compreensão um guia permanente de sua conduta e eu isso eu lhe agradeço.

Em verdade, eu não estou triste, vou sentir sua falta. Não estou triste por duas razões, primeiro, porque, como disse nosso querido amigo Juan Francisco Rojas, você vai partir esta noite, mas vai amanhecer amanhã, certamente, em algum de nossos países, e a segunda razão pela qual não estou triste é porque sei que essa é uma decisão pessoal que você tomou. Às vezes partimos porque circunstâncias políticas ou profissionais nos obrigam a deixar um cargo, embora estejamos confortavelmente instalados. Não é o seu caso, que foi uma decisão pessoal, própria; considero, ainda, que, além do êxito que o acompanhará em sua tarefa, essa vai ser uma importante contribuição para a institucionalização democrática de seu país, pela qual você trabalhou durante longos anos.

Então, ter um amigo que se dedica, também, a trabalhar para fortalecer as instituições na região e dar a essas instituições o conteúdo social, que muitas vezes vimos com nostalgia como ficava esquecido, não é pouco; então, eu, em verdade, José María, sentirei sua falta, mas não me sinto triste por sua partida, desejo-lhe muito êxito, também a sua

família, e tenho absoluta certeza de que muito proximamente nos encontraremos em outro caminho. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, tem a palavra o senhor Representante do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride): Obrigado, senhor Presidente. O Comitê de Representantes sofre hoje uma importante perda ao despedir nosso querido amigo, o Embaixador José María Casal, ilustre Representante Permanente de seu país nesta Casa da integração – da qual também faço parte – que já fez parte do quadro de pessoal, também com êxito.

Mas é também motivo de pesar despedir um dos decanos do Comitê de Representantes, isto é, um dos mais antigos Representantes Permanentes, considerando que, se não me engano, assumiu suas funções em outubro de 2000.

A suas grandes qualidades profissionais, sua grande vocação integracionista, que demonstrou em várias ocasiões, acrescenta, como todos pudemos apreciar, grandes qualidades pessoais, uma agradabilíssima simplicidade e uma humanidade que o fazem merecedor do apreço e consideração de todos os colegas junto à ALADI, e do corpo diplomático credenciado em Montevideu, em geral.

Você vai embora, meu caro José María, em um momento no qual o processo de integração regional está sofrendo mudanças aceleradas e a rede de Acordos que está sendo consolidada no âmbito da ALADI está configurando um novo cenário que a Associação terá de acompanhar, bem como de se adaptar aos desafios e oportunidades que impõe o fenômeno da globalização. E nessa necessária e inadiável tarefa de reformar e recriar a Associação para enfrentar os novos tempos e adaptá-la a eles, não duvido que sua contribuição nesse processo, meu caro José María, teria sido muito valiosa e transcendente.

Com certeza, como já disse nosso querido colega da Argentina, de Assunção você continuará oferecendo suas valorosíssimas contribuições. Nesse sentido, confio que as novas tarefas que você for desenvolver no futuro permitam-lhe manter-se ligado à temática da integração, na qual você é um especialista, com uma grande trajetória e experiência, e desejo que possamos tê-lo novamente entre nós, para fortalecer e reforçar a integração, que é uma opção estratégica para o desenvolvimento de nossos países.

Por tudo o que foi expresso, senhor Presidente, desejo reiterar ao apreciado colega, muito especialmente ao diplomata amigo, José María, em nome da Representação do Peru, nosso grande pesar por sua partida, ao mesmo tempo que lhe desejar o maior êxito nas tarefas às que se vai dedicar ao retornar a Assunção. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Muito obrigado. Tem a palavra a senhora Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero): Obrigada, senhor Presidente.

Em nome da Delegação da Colômbia e no meu próprio, quero referir-me ao Embaixador José María Casal, pessoa na qual se conciliam várias dimensões, a dimensão do político, a do diplomata, a do intelectual, a do amigo. Nele, estas dimensões conjugam-se mostrando os traços sobressalentes de cada uma delas, como um denominador comum e, não por essa razão, diminuindo a importância das mesmas, sobressai sua simplicidade.

É, realmente, uma das melhores características do Embaixador José María Casal, que apesar de sua riqueza pessoal, continua a ser um homem simples, um homem de diálogo, um homem com capacidade de raciocínio, e de conciliação. A ampla experiência que ele tem no tema multilateral deve-se acumular ao que meu querido amigo, o Embaixador da Argentina, que tem anos, uns 30 e tantos, ligado a esta Casa, portanto, entendemos muito bem por que é que entrou de calças curtas e saiu de calças compridas.

Eu tive a oportunidade de aprender, de observar o entusiasmo e o compromisso com o que se relacionou com todos os temas aqui tratados, por isso, tenho certeza de que sua ausência da ALADI não significa sua ausência de nossas vidas; enquanto tenhamos a chance de estar aqui, no Uruguai, vamos ter a oportunidade de vê-lo, porque com ele se consolidou, como em meu caso, uma amizade pessoal, que tenho certeza de que não será quebrantada pela ausência de ALADI, pelo contrário, com sua nova atividade ele deve ter certeza de que, na Representação da Colômbia, tanto no Uruguai quanto no Paraguai, encontrará respaldo, para que, no que possamos e dependa de nós, tenha sempre a resposta adequada para sua atividade.

Portanto, Embaixador José María Casal, ao senhor e a sua esposa Belmar, desejamos-lhes, em nome da Representação da Colômbia, o maior êxito e reiteramos-lhe nosso afeto pessoal e nossa disposição diplomática para continuar apoiando sua atividade. Muito obrigada.

PRESIDENTE: Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Agustín Espinosa Lloveras): Obrigado, senhor Presidente.

Unindo-nos a essas expressões, todas elas de carinho e de respeito para este amigo que muda de rua, mas não de bairro, devo dizer que os bons conselhos que o Embaixador Casal me deu ao assumir minhas funções ajudaram-me e continuam a me ajudar a interpretar tudo o que ocorreu nesta Casa durante os anos de minha ausência de Montevideú.

Impressionaram-me, sempre, dois aspectos importantes do Embaixador Casal. Em primeiro lugar, sua independência de pensamento e o respeito mais profundo por suas convicções raras, e, em segundo lugar, a enorme rede de vínculos que tem com a classe política e intelectual dos países do MERCOSUL, que o tornam o mais mercosulino dos Embaixadores do MERCOSUL junto à ALADI. Essas duas condições, independência de pensamento e respeito por suas convicções profundas, ao representar os interesses de seu país, sem dúvida alguma, tornaram-no em um grande diplomata do Paraguai e é essa versatilidade de saber unir ambas as condições, a de um político e intelectual, com a função diplomática, que permitirão a José María, sem dúvida alguma, realizar com enorme êxito suas novas funções, que, no fundo, são uma extensão das que vinha desempenhando aqui, talvez em outro âmbito, mas com os mesmos objetivos, isto é, José María não deixa de trabalhar pela mesma causa pela qual trabalhou na Representação Permanente do Paraguai, e essa causa é a causa da integração, é a causa da democracia, é a causa dos interesses mais essenciais de nossos povos.

Todos temos certeza de que, de Assunção, ele continuará a nos acompanhar em nossos debates e em nossas reflexões e seguirá ajudando-nos com sua opinião e com sua análise aguda da realidade que nos rodeia, talvez, uma análise mais independente do que a que podia ter à frente de uma representação diplomática.

Essa dimensão política de sua visão da integração é o que nos ajudou durante todo esse tempo que ele nos acompanhou e esperamos que continue a fazê-lo. Repito mais uma vez, ele muda de rua, mas fica no mesmo bairro, portanto, sinto que, embora o encontremos um pouco menos, continuaremos a encontrá-lo o tempo todo.

O maior êxito para você e sua família, nessas funções, e o agradecimento do Uruguai por tê-lo tido como mais um uruguaio, vivendo nesta terra com a qual você tem vínculos familiares tão fortes e, também, como Representante do Uruguai (sic) junto à ALADI, por sua valorosíssima contribuição para a nova dinamização de nosso processo. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Armando Loaiza Mariaca). Muito obrigado, senhor Presidente.

Eu quero apenas assinalar, de maneira muito sincera, que me uno ao conjunto de posições aqui expressas para descrever a personalidade destacadíssima de José María.

Em nome de meu Governo, eu quero salientar que valorizamos imensamente sua contribuição para o processo de integração a partir da ALADI e, pessoalmente, eu gostaria de salientar que, nas últimas duas décadas, no tempo em que eu o conheci, também pude apreciar muitíssimo sua alta e qualificada personalidade ligada à integração, à temática e à luta dos países de menor desenvolvimento relativo, condição que compartilhamos com a República do Paraguai, e na qual José María, além do mais, é um excelente especialista, sinto-me, então, muito honrado em destacar o distinto diplomata e o homem de bem, sua hombridade, porque possui qualidades humanas e espirituais muito especiais, que valorizamos muito.

Hoje de manhã, antes de irmos para esta reunião, estávamos em uma sessão de trabalho em nossa Embaixada, em nossa Missão, e considere apropriado, espero que o seja, convidar para esta sessão o máximo plenipotenciário que, neste momento, tem a Chancelaria Boliviana na esfera da integração econômica e das relações econômicas internacionais, o Embaixador Isaac Maidana, que é um colega de muitas décadas de José María, aqui na ALADI. Isaac Maidana foi Secretário-Geral Adjunto e desempenhou muitíssimas funções aqui. Então, considere uma homenagem, que, uma pessoa que o conhece tanto, que tanto compartilhou com José María, lhe dirija, da Representação Boliviana neste Comitê, umas palavras, que eu sei que serão muito qualificadas e muito especiais.

Convidado da Representação da BOLÍVIA (Isaac Maidana): Em primeiro lugar, Presidente, muito obrigado por permitir-me estar neste círculo de amigos.

Senhores Representantes, senhores Delegados, senhor Secretário-Geral, senhores Secretários-Gerais Adjuntos e muitos amigos e companheiros de décadas que vejo ali, atrás deste círculo,

A dinâmica da integração, o fato de que nestes dias ocorram as reuniões CAN-MERCOSUL, com vistas à integração regional sul-americana e latino-americana, dá-me o privilégio de estar aqui nesta querida terra do Uruguai e nesta querida ALADI e nada menos que no dia em que despedem o grande amigo, o companheiro de trabalho e o companheiro de luta que tivemos aqui, em nossa casa.

Eu considero que a maioria destacou com toda justiça e clareza as responsabilidades, as qualidades de José María, mas eu vou destacar outras. Eu arriscaria fazer um paralelismo do que foi, precisamente a construção da integração latino-americana e um pouco o crescimento que teve aqui José María, porque a ALALC-ALADI foi feita assim, aos poucos, uma integração estritamente comercial, depois começaram a ser encarados alguns temas e hoje temos uma integração latino-americana multidimensional.

E assim ocorreu com José María, começou como técnico, vendo como se escrevia e como se construía a integração, até que hoje é também uma personagem multidimensional, porque ele é um Embaixador, é um profissional, é um político, é um homem da integração. Eu considero que esse paralelismo é a melhor homenagem que podemos fazer a José María, dizendo que ele cresceu com a integração latino-americana.

Mas também não posso deixar de me referir ao amigo, com quem compartilhamos desde a década de 70, quando ambos tínhamos cabelo preto – hoje é grisalho – o fato de ir aprendendo desde muito jovens o que era a nova ALALC, o que queria dizer nomenclatura, o que era 99, enfim, qual era o ABC da integração, e isso me permitiu conhecer a José María na dimensão do homem, do homem simples, humilde, do homem que queria aprender, conhecer, como um operário, a argamassa e o tijolo, para construir, e hoje temos já uma arquitetura mais acabada, que é o político, o integracionista, o homem que contribui não apenas para o MERCOSUL, mas para a integração sul-americana e a integração latino-americana.

A esse homem, a esse amigo, eu quero aproveitar este privilégio de estar aqui em Montevideú, para dizer que lhe desejo a maior sorte, vai tê-la, sem dúvida, porque é um homem de bem, um bom pai, tem uma família maravilhosa, quer muito bem o seu país, quer muito bem ao MERCOSUL, quer muito bem à América do Sul e quer muito bem à América Latina. Obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado, senhor Vice-Ministro e senhor Representante da Bolívia. Tem a palavra o senhor Representante do Chile.

Representação do CHILE (Héctor Casanueva Ojeda): Muito obrigado, senhor Presidente.

Além de apoiar tudo o que foi dito aqui a respeito de nosso colega e de nosso queridíssimo amigo José María Casal, eu gostaria de assinalar que, pela estreita e histórica ligação dele com meu país e, também, com momentos muito importantes e significativos de nossa história recente, é particularmente emocionante para mim e para nossa Representação dirigir estas palavras de despedida, pelo menos de despedida do Comitê, não de despedida, como muito bem disse meu colega do Uruguai, não é despedida do bairro, nem do clube. Ele seguirá no bairro e seguirá no clube e queremos que assim seja.

Dentro de suas muitas qualidades pessoais que aqui foram destacadas, eu gostaria de enfatizar aquela enorme capacidade que ele tem para gerar ambientes de reflexão amáveis e gratificantes, que é a melhor maneira de promover, precisamente, a reflexão, e de forma muito particular, os temas da integração que têm muito a ver com matérias técnicas, mas que também têm muito a ver com os afetos, que também têm muito a ver com as proximidades e com as irmandades.

E, além de suas virtudes intelectuais, que todos conhecemos e reconhecemos, eu destaco também essa sólida formação em princípios que ele tem, colhidos, sem dúvida, do

seio de uma família cristã, comprometida com a causa social em seu país e com a reivindicação solidária dos direitos das pessoas.

Eu gostaria de destacar sua permanente vinculação com o Chile, como já disse, onde ele estudou uma temporada, viveu, onde nasceu e onde ele, como um jovem universitário em uma época de grandes reflexões políticas que se produziam, não apenas em meu país, mas em toda a América Latina, quando tínhamos de optar por soluções muitas vezes apresentadas como totais e finais, ele participou desse processo, contribuindo com essas características e esses pontos de vista dessa sólida formação que eu mencionava.

Eu sei do projeto político, todos conhecemos o projeto político que ele está impulsionando em seu país, e o projeto político que ele quer realizar em seu país em seu retorno. Desejo-lhe o maior êxito nesse projeto, porque na política, em geral, necessitamos da contribuição de pessoas desta qualidade humana e destes conhecimentos. É a melhor maneira de reivindicar a política em momentos em que está, eu diria, um pouco ameaçada e encurralada, às vezes por pragmatismos e tecnicismos que a permeiam e que é necessário resgatar.

Para isso, ele sabe que contará com o apoio pessoal que possamos oferecer-lhe dentro de nossas modestas possibilidades.

Eu gostaria de enviar, por seu intermédio, carinhosas saudações a sua esposa e a sua família e desejar que este afastamento do seio da ALADI seja temporário, e que, tal como vai continuar no bairro e no clube, continuemos a contar com suas contribuições, no tempo que suas tarefas políticas lhe deixem, pois acredito será um elemento que concentrará muito sua atenção.

Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Representante de Equador.

Representação do EQUADOR (Leonardo Carrión Eguiguren). Obrigado, senhor Presidente.

Eu simplesmente quero unir-me a todas as expressões de meus colegas com respeito a José María, em sua passagem pela ALADI, a sua contribuição para a integração, a sua contribuição para a organização que nós agora aqui representamos.

Quero dizer-lhe, José María, que lhe desejo o maior êxito nesta extraordinária e nova aventura que inicia, com a coragem de desistir de um posto, do conforto de uma estrutura normal, para envolver-se na vida interna de um país, do ponto da liberdade absoluta e não estar vinculado, mas com os princípios e a decisão política de avançar nas melhores causas da pátria. Considero que é realmente um ato que nós devemos reconhecer e, por outro lado, sinto uma sincera inveja por você poder ter a capacidade para fazer e dar esse salto, para avançar na pátria, para trabalhar por sua pátria, do ponto de vista livre, que é do que mais se precisa.

Por isso José María, eu lhe auguro os mais altos êxitos, sabemos que vamos ouvir muito de você, vamos ouvir a respeito dos resultados de suas obras em seu país. Portanto, simplesmente quero desejar-lhe o melhor para você e sua família, estamos seguros de que teremos contato permanente com você, porque, como você é do bairro, como já disseram todos, e faz parte de Montevideú, temos certeza de que estaremos juntos aqui.

Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Muito obrigado. Tem a palavra a senhora Representante do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero): Obrigada, senhor Presidente.

Nós também nos somamos a todas as expressões que foram aqui vertidas sobre a pessoa do Embaixador Casal, de José María, compartilhamos todas essas expressões sobre suas qualidades pessoais e profissionais e, em nome da Representação do México, desejamos-lhe o maior êxito.

Consideramos que, dados os vínculos que o unem, tanto com este país como com os objetivos da Associação da integração, a ausência de José María não será mais do que uma ausência virtual, portanto, desse ponto de vista, tampouco tomamos isto como uma despedida. Muito obrigada e muito êxito!

PRESIDENTE: Muito obrigado. Ofereço a palavra ao Embaixador José María Casal.

Representação do PARAGUAI (José María Casal): Tentarei, Presidente, mas não vai ser fácil.

Presidente, estou impressionado pelos exageros de meus amigos e colegas. Gostei deles, porque sei que eles me querem bem. Suas palavras vão muito além da realidade da minha pessoa, porém, recebo-as como um carinho e como um instrumento que nos ajudará a continuar em nosso caminho.

Hoje não é um dia muito bom para falar bem, por isso eu preparei alguma coisa, que tentarei ler da melhor forma possível, e depois vou me referir, do meu coração, a cada um dos senhores.

Senhor Presidente,

Hoje é minha vez de me despedir formalmente como Representante Permanente do Paraguai junto ao Comitê de Representantes da ALADI, mas, como o senhor sabe, e também os senhores Representantes, alguém como eu, que viveu mais de 40 anos trabalhando pela integração da América Latina, não apenas não se despede, não pode despedir-se quando esse objetivo tem sido a razão de seus anelos.

Senhor Presidente, quero agradecer ao Governo de meu país por ter-me honrado com sua Representação junto a esta Associação, quero agradecer aos senhores todos, senhores Representantes, por ter-me permitido compartilhar experiências, ideais e realidades que enriqueceram meu acervo pessoal e permitiram-me visualizar a integração da região de uma perspectiva plural, diferente e, ainda, contraditória, de acordo com as expectativas econômicas de nossos países. Também, senhor Presidente, quero agradecer a Juan Francisco e a meus companheiros da Secretaria-Geral por suas contribuições, por seu apoio, e por sua permanente disposição para acompanhar nossos trabalhos e nossos esforços.

Não resta dúvida, de minha apreciação pessoal, de que a ALADI representa o patrimônio da América Latina. A seu amparo, temos negociado e projetado mais de 40 anos de esforços integracionistas.

Fui funcionário da ALALC e da ALADI e, como tal, testemunha de um período significativo da história integracionista da região, e também testemunha presencial dos bons resultados e das frustrações que, definitivamente, marcaram sua história neste período.

Durante esse tempo, acumularam-se expectativas, frustrações, adaptação de objetivos e metas à realidade e à possibilidade de decisão dos países-membros, em um processo paralelo à evolução das sociedades latino-americanas, do qual faz parte a integração regional. Em um continente de “assuntos pendentes”, de “questionamento perpétuo” e de transformações que, às vezes, andaram para o lado e não para a frente, a vida das instituições da região não pode ser outra coisa que o reflexo das vacilações, dos erros, dos temores, das esperanças e dos acertos, bem como da complexidade de sociedades com diferentes graus e pautas de desenvolvimento, estruturação, inserção global e dependência.

Senhor Presidente, senhores Representantes, a ALADI não é uma entelúquia, é o organismo regional que permitiu, nestes mais de 40 anos, compatibilizar nossos processos de liberalização comercial com os princípios e as normas do GATT e da OMC, que permitiu, sem conflitos, o surgimento e o amadurecimento de processos sub-regionais como a Comunidade Andina e o MERCOSUL, e de uma vasta rede de acordos de livre-comércio que hoje explicam o avanço e a consistência do processo de integração regional, acordos que possibilitaram um crescimento espetacular do comércio intra-regional desde 1980 até hoje, e cuja importância radica não nos montantes, apesar de significativos, mas em sua composição estrutural: a região é o principal destino das exportações de manufaturas de nossos países.

Senhores, este não é um dado menor em nossas análises, nem em nossas estatísticas, é o dado que nos indica, em um mundo globalizado e tecnologicamente avançado, que a sustentação para o desenvolvimento está na região e não fora dela.

A ALADI, sucessora da ALALC, abrange um período de 43 anos de esforços pela integração regional. Não resta dúvida de que tem sido, e continua sendo, o marco jurídico e operacional de um processo integrador que, sem desconhecer sua complexidade, tem sido uma resposta pragmática e dinâmica às expectativas e possibilidades da região. Em 1980 éramos conscientes, em nossos países, de que, se não flexibilizássemos os mecanismos da ALALC, nos enfrentaríamos, pelo menos, com uma paralisação institucional. E tivemos a lucidez de encontrar os mecanismos que nos permitiram chegar onde estamos, e estamos além do que podíamos imaginar ao finalizar a década de 70.

A Comunidade Andina, o MERCOSUL, os acordos de livre-comércio que surgiram ao amparo da ALADI não deixam dúvidas de que o caminho andado, se não foi o ótimo, foi o melhor possível.

A ALADI, por sua estrutura, por sua natureza e por sua própria projeção, é o foro natural da região, chamada a regionalizar os resultados da integração econômica e articular as posições de nossos países no âmbito regional e na complexa e difícil inserção internacional das economias latino-americanas.

Senhor Presidente, colegas, deixamos passar ocasiões propícias para incidir no destino da América Latina. Eu faço parte de uma geração que viveu – e vive – o processo de integração regional, e que sente que, além do que fizemos, resta ainda muito para ser feito, quanto ao que esperam de nós os povos da região.

A gestão atual da ALADI está pautada pelas Resoluções 55 (XII) e 56 (XII) do Conselho de Ministros, que estabeleceram, entre outros, os seguintes mandatos:

- o Formar progressivamente um espaço de livre-comércio no interior da ALADI e a adoção de normas comuns para o intercâmbio intra-regional.
- o Constituir a ALADI em um foro de reflexão e consulta dos países-membros, em temas relacionados com a integração regional e com as negociações comerciais, incluindo, obviamente, a ALCA.
- o Estabelecer um Centro Regional de Informação Comercial.
- o Apoiar aos países-membros nas áreas de transporte, infra-estrutura logística e integração física.
- o Promover o melhor aproveitamento, por parte dos países de menor desenvolvimento econômico relativo, das preferências e dos benefícios concentrados no âmbito do Tratado de Montevideu 1980.

Estas Resoluções implicam uma tentativa de especialização da ALADI em áreas definidas e prioritárias, como forma de concentrar e utilizar mais eficientemente seus recursos e fornecer resultados e serviços concretos a seus países-membros, e recolhem os quatro elementos característicos do processo de integração em toda sua extensão:

- o Promoção e regulamentação do comércio intra-regional.
- o Promoção da cooperação econômica entre os países-membros.
- o Solidariedade com os países de menor desenvolvimento econômico relativo.
- o Projeção da região para a economia global.

Recebemos do Conselho de Ministros um mandato que, por sua vez, é um grande desafio, e estabelecemos as bases para um diálogo para a conformação de um espaço de livre-comércio no âmbito da ALADI, que marcará um fortalecimento da integração multilateral e a ampliação efetiva do princípio da convergência. O espaço de livre-comércio é, no momento atual, o mandato ineludível que devemos enfrentar, mesmo sabendo que as bases que o sustentam estão mudando como resultado das negociações que celebramos e esperamos que concluam com êxito, entre a CAN e o MERCOSUL.

Essas negociações não mudam o objetivo de concretizar um espaço de livre-comércio que permita aprofundar a integração entre as sub-regiões, melhorar a posição dos países da ALADI nas negociações da ALCA, e simplificar e racionalizar o sistema de comércio regional, facilitando assim a gestão dos operadores econômicos e dos próprios Governos ao ordenar as preferências e regionalizar ou harmonizar as normas que regulam sua aplicação. Mudam as bases sobre as quais devemos negociar e, permitam-me dizê-lo, do meu ponto de vista, mudam-nas positiva e qualitativamente.

Quero referir-me, ainda, à divisão inicial de categorias entre os países-membros, cujo propósito era, e é, facilitar o processo negociador e tornar mais equitativa a distribuição de seus benefícios, em particular, entre os países de menor desenvolvimento econômico relativo. Este princípio deve manter-se e fortalecer-se com o objeto de:

- o Garantir a segurança de acesso aos mercados, visando especialmente a eliminação das práticas burocráticas e o uso distorcido de requisitos técnicos, que entorpecem o comércio, demoram as operações, desalentam

os agentes econômicos e terminam anulando os negócios, bem como ao estabelecimento de regras sobre concorrência e mecanismos efetivos para solucionar reclamações comerciais de forma oportuna e obrigatória.

- o Desenhar e aplicar programas de apoio ao desenvolvimento empresarial e a competitividade dos setores produtivos de bens e serviços dos países de menor desenvolvimento econômico relativo, que oferecem melhores possibilidades para sua projeção nos mercados da região e extra-região.
- o Desenvolver programas efetivos de cooperação e complementação para atenuar os efeitos das assimetrias.
- o Orientar a cooperação que a ALADI oferece aos países de menor desenvolvimento econômico relativo através da UPE, para apoiar a formulação de projetos de desenvolvimento empresarial e de melhora de infra-estrutura que podem ser financiados ou executados por organismos internacionais, regionais ou nacionais.

De cara para o futuro, devemos reconhecer que cada vez há menos espaço para uma integração baseada na proteção dos mercados, que conduz a um intercâmbio de ineficiências, e cada vez é mais necessário que a integração contribua para facilitar a inserção de nossos países na economia global.

Não obstante, é também evidente que, para os países em desenvolvimento, a abertura dos mercados e a competência devem complementar-se com o desenho e a aplicação de políticas públicas que visem a convergência entre a eficiência no destino dos recursos e as demandas de emprego e de renda, que são as ferramentas que atacam a pobreza em sua raiz.

A formação e o desenho do espaço de livre-comércio e dos mecanismos complementares de cooperação e as negociações para conformar a ALCA, conciliando a ampliação do espaço de liberalização comercial com as particularidades regionais e sub-regionais, devem ser as respostas a esse objetivo.

As possibilidades de ação da ALADI no futuro próximo parecem, hoje, mais promissórias perante a dinâmica política da região e as orientações que está marcando boa parte dos atuais Governos. Dependem de vários fatores endógenos e exógenos; não obstante, parece claro, nesse cenário futuro, o objetivo de alcançar um espaço de livre-comércio sobre a base dos acordos existentes e das negociações em curso, particularmente as da CAN e do MERCOSUL, procurando uma harmonização das normas e disciplinas comerciais.

Mas existem outros campos nos quais a ALADI deverá ajustar suas ações para servir melhor a nossos países. Entre eles, ampliar e fortalecer o apoio técnico às negociações, à administração dos Acordos e aos operadores econômicos, no melhor aproveitamento das oportunidades que oferecem nossos mercados.

A formação e a operação de um efetivo e eficiente Centro Regional de Informação Comercial, e o fortalecimento do sistema de apoio aos PMDERs são áreas de trabalho permanente que devemos privilegiar.

Mas existe, ainda, um amplo campo para que a ALADI projete suas ações, e é o da cooperação técnica e da coordenação política em temas comerciais, incluindo as negociações da ALCA. A ALADI, na medida em que permite aunar as expectativas do

MERCOSUL, da CAN e dos países que não são membros plenos dos movimentos sub-regionais, deveria ser o foro para definir as estratégias de negociação coletiva dos países-membros, para coordenar suas posições nas negociações e para oferecer-lhes apoio técnico e informativo.

Em diversas oportunidades, nossos países viram a necessidade de redefinir os papéis das instituições regionais sem chegar a soluções efetivas. Hoje parece que o momento chegou, e considero que, nisso, o Comitê de Representantes terá um papel relevante. O estabelecimento de papéis específicos para as instituições, que substituam a concorrência e a redundância por especialização, coordenação e cooperação, é essencial para um desempenho eficaz e eficiente. É preciso definir com imaginação e audácia a agenda futura da Associação e adequar, em consequência, suas estruturas institucionais, assegurando que isso seja feito em função dos objetivos e da missão da Instituição e não esforços isolados, que respondam a requerimentos ou pressões específicas.

Senhor Presidente, de coração, agradeço muito especialmente a meus companheiros de Representação, que, com certeza, como os senhores todos sabem, foram a base para o desempenho de minhas funções nesta Casa. Volto a meu país, Presidente, à vida política, o senhor a conhece. O senhor foi um fator essencial na consolidação do processo democrático, hoje temos um novo Governo, um Governo, que, com todas as limitações e defeitos de um país, que através de sua história não teve uma cultura democrática, poderíamos dizer que é um dos Governos, é quiçá o Governo mais legítimo de toda a história de minha Pátria.

Vou trabalhar para consolidar o processo democrático, vou trabalhar, Presidente, e fazer tudo o que estiver a meu alcance para melhorar o bem-estar da população de meu país, que tanto necessita. Será uma das tarefas efetivas, a de seguir trabalhando para este anelo que é a integração de nossos países.

E, por último, Armando, Isaac, Héctor, Dorita querida, William, Magdalena, Agustín, María Teresa, Leonardo, Claudia, Afonso, Juan Carlos, María Teresa, Juan Francisco, Bernardo, Leonardo, Héctor, a vocês todos, meu abraço fraterno e meu carinho mais profundo. Obrigado.

- Aplausos.

Desculpe, Presidente, não é um esquecimento, é quiçá, uma transgressão. Para o Uruguai, minha terra... meu carinho.

- Aplausos.

PRESIDENTE: Agradeço ao Embaixador Casal suas palavras e, mais uma vez, antes de desvincular-se formalmente do Comitê, porque como vários companheiros e amigos assinalaram, o Embaixador Casal, que já está muito próximo de todos nós e esperamos que não apenas espiritualmente, mas fisicamente, continuará vindo com frequência a Montevideú.

Agradeço-lhe pelas palavras e pela visão que nos apresentou, com sua habitual inteligência e clareza, do processo de integração e do futuro de nossos países, e de toda nossa América Latina.

Eu gostaria, agora, de convidar o Embaixador Casal a receber a bandeja.

- Entrega-se a bandeja do Comitê de Representantes.

Antes de convidar os senhores Representantes para a fotografia, dou a palavra à senhora Representante da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Magdalena Simone): Obrigada, senhor Presidente.

Eu quero apresentar as desculpas da senhora Nancy Unda que não pôde comparecer por razões de saúde, e ao mesmo tempo desejar ao Embaixador Casal o maior êxito e expressar-lhe, em nome de minha Representação e no meu próprio, a grande admiração que sentimos por sua grande capacidade profissional, por seus conhecimentos em matéria de integração, que soube expressar muito bem em todos os Comitês; mas o que eu desejo ressaltar, principalmente, é sua qualidade humana, sua humildade, sua singeleza, que sempre mostrou a todos.

Particularmente, sempre apreciei sua grande qualidade humana e, embora os conhecimentos sejam adquiridos na vida e o saber não ocupe lugar, com a qualidade humana se nasce e disso o senhor, Embaixador, tem muito, por isso o senhor é um triunfador. Obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado.

Encerra-se a sessão e convidamos os senhores Representantes para a fotografia com o Embaixador Casal. Obrigado.
